

SINAIS-TERMO DE MORFOLOGIA EM LIBRAS: ANÁLISE FONOLÓGICA E IMPLICAÇÕES DIDÁTICAS

**ARTHUR DE CASTRO E KASTER¹; FRANCIELLE CANTARELLI MARTINS²;
ANTONIELLE CANTARELLI MARTINS³**

1 Universidade Federal de Pelotas – arthurkaster55@gmail.com

2 Universidade Federal de Pelotas – franciellecantarellim@gmail.com

3 Universidade Federal de Pelotas – an.cantarellim@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, pesquisas e discussões sobre os Estudos Linguísticos das Línguas de Sinais têm se intensificado, destacando a relevância de temas como fonética, fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Assim como as línguas orais possuem suas próprias estruturas e regras gramaticais, as línguas de sinais também apresentam sistemas linguísticos completos e complexos, o que reforça a importância de investigações nessa área, especialmente no contexto da Libras.

No entanto, ao analisar as disciplinas relacionadas aos estudos linguísticos, percebe-se que cada área possui sinais-termo específicos, embora nem todas contem com sinais-termo estabelecidos, o que pode ocasionar dificuldades no ensino para estudantes do curso de Letras Libras. No caso da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que mantém o curso de Letras Libras/ Literatura Surda, esse desafio se faz ainda mais presente, tanto pela recente implantação do curso quanto pela diversidade das turmas, compostas por alunos surdos e ouvintes.

Diante desse cenário, foi criado o projeto coordenado pela Dra. Antonielle Martins, cujo foco é fortalecer os estudos linguísticos da Libras na UFPEL, beneficiando principalmente os alunos do curso de Licenciatura em Letras Libras/ Literatura Surda. Entre as principais iniciativas do projeto, destaca-se a construção de um glossário visual dos conceitos desenvolvidos nas disciplinas da área de linguística.

Dentro desse contexto, a escolha de elaborar um glossário específico da área de morfologia revelou-se essencial para uso em sala de aula. Assim, organizou-se a gravação e a catalogação dos sinais relacionados à disciplina de Morfologia, registrando em vídeo os sinais empregados no conteúdo curricular. Tal iniciativa responde diretamente à necessidade de produção de materiais didáticos adequados para o ensino de Libras, ao mesmo tempo em que possibilita investigações linguísticas mais aprofundadas.

A partir desse trabalho, surgiu o interesse em realizar uma análise fonológica dos sinais registrados na área de morfologia. O objetivo é compreender como os parâmetros fonológicos da Libras: configuração de mão, movimento, localização, orientação e expressões não manuais — estruturam e diferenciam os sinais empregados em conteúdos morfológicos. Essa análise visa promover reflexões sobre aspectos gramaticais da Libras e contribuir para a elaboração de

materiais didáticos cada vez mais qualificados e fundamentados na perspectiva científica da linguística das línguas de sinais.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para desenvolver a metodologia de análise dos 30 sinais-termo relacionados à área de Morfologia, fundamentamos nosso trabalho nas condições paramétricas e nos princípios fonológicos descritos por Quadros e Karnopp (2004). No entanto, para o parâmetro Configuração de Mão, optamos por seguir o modelo proposto por Sandra Faria-Nascimento (2009). Já para a classificação entre monomanual e bimanual, utilizamos a proposta de Xavier (2006). As etapas de análise foram organizadas considerando tanto a estrutura linguística dos sinais-termo quanto a especificidade da terminologia utilizada na disciplina.

A metodologia seguiu os seguintes parâmetros:

- Configuração de Mão: análise das configurações mais utilizadas.
- Ponto de Articulação: identificação dos pontos de articulação mais recorrentes.
- Movimento: análise da presença ou ausência de movimento nos sinais-termo.

Após a análise dos parâmetros, este trabalho também investigou quais sinais-termo são monomanuais e bimanuais. Além disso, examinou quantos sinais bimanuais apresentam a mesma configuração de mão (por exemplo, duas mãos com a mesma configuração) e quantos apresentam configurações diferentes em cada mão.

O objetivo central dessa análise é compreender de que maneira os sinais-termo são formados e estruturados fonologicamente, particularmente dentro do contexto da terminologia especializada utilizada na disciplina de Morfologia. A descrição dos sinais-termo com base em parâmetros fonológicos busca promover uma compreensão padronizada e uniforme desses conceitos, fundamental tanto para o ensino quanto para a pesquisa em Libras.

Figura: Configuração de mãos proposta por Sandra Faria-Nascimento



Após a análise individual dos 30 sinais-termo, este trabalho apresenta a importância do olhar fonológico sobre sinais terminológicos, os principais resultados obtidos em relação às condições paramétricas observadas e uma reflexão sobre suas implicações para o ensino e para o desenvolvimento de novos materiais didáticos no curso de Letras Libras/Literatura Surda.

Durante a análise, obtivemos os seguintes resultados para cada parâmetro:

- **Configuração de Mão:** Verificamos que 18 dos 30 sinais-termo utilizam a configuração de mão número 22. Essa configuração é a mais recorrente em diversos termos da área de Morfologia. A segunda configuração mais utilizada é a de número 45, presente em 9 sinais-termo, e a terceira é a de número 52, presente em 7 sinais-termo.
- **Ponto de Articulação:** Identificamos que 4 sinais-termo apresentam contato no corpo, enquanto 27 sinais-termo não apresentam contato no corpo.
- **Movimento:** Todos os sinais-termo apresentam movimento.

Quanto à diferença entre sinais bimanuais e monomanuais, observamos que apenas 3 sinais-termo são monomanuais, enquanto 28 são bimanuais.

Uma observação importante é que 8 sinais-termo bimanuais apresentam duas configurações iguais, enquanto 22 sinais-termo bimanuais apresentam duas configurações diferentes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostram que, na análise dos sinais-termo de Morfologia em Libras, prevaleceram a bimanualidade, o movimento e a localização no espaço neutro, além de uma ampla variedade de configurações de mão, com algumas ocorrendo com maior frequência. Esses achados confirmam a relevância de se observar a estrutura fonológica dos sinais-termo, uma vez que tais aspectos são fundamentais para a compreensão do funcionamento gramatical da Libras.

A análise realizada evidencia que o registro sistemático de sinais-termo não apenas contribui para o fortalecimento dos estudos linguísticos na área da morfologia, mas também favorecem a produção de materiais didáticos acessíveis e consistentes para o ensino. Além disso, o glossário visual desenvolvido constitui um recurso pedagógico significativo, que auxilia estudantes e professores do curso de Letras Libras/Literatura Surda na apropriação de conceitos complexos.

Por fim, este trabalho reforça a importância de ampliar as investigações fonológicas em Libras, especialmente no campo da terminologia acadêmica, de modo a garantir maior padronização, clareza e aplicabilidade no contexto educacional. Nesse sentido, o estudo abre caminhos para pesquisas futuras que possam aprofundar a análise em outras áreas da linguística, fortalecendo a base científica e pedagógica da Libras no ensino superior.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

